

**A M A Z O N A S**

**C O M E R C I A L**

**- 1948 -**



Edição especial em comemoração do 1º Centenario da  
fundação da Cidade de Manaus.

# Almanaque **AMAZONAS COMERCIAL**

**REVISTA**

COMERCIAL, INDUSTRIAL, AGRICOLA PROFISSIONAL E ADMINISTRATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS.

Obra de consulta, estatística e exportações gerais.

**1** ANO  
**9** N  
**4** O R  
**8** - O

DIRETOR PROPRIETARIO

**A. da Cruz e Souza**

REDAÇÃO: RUA FERREIRA PENA, 240

SECCÃO DE ARTES GRÁFICAS

DA Escola Técnica de Manaus

Avenida 7 de Setembro, 1975

BRASIL AMAZONAS MANAUS

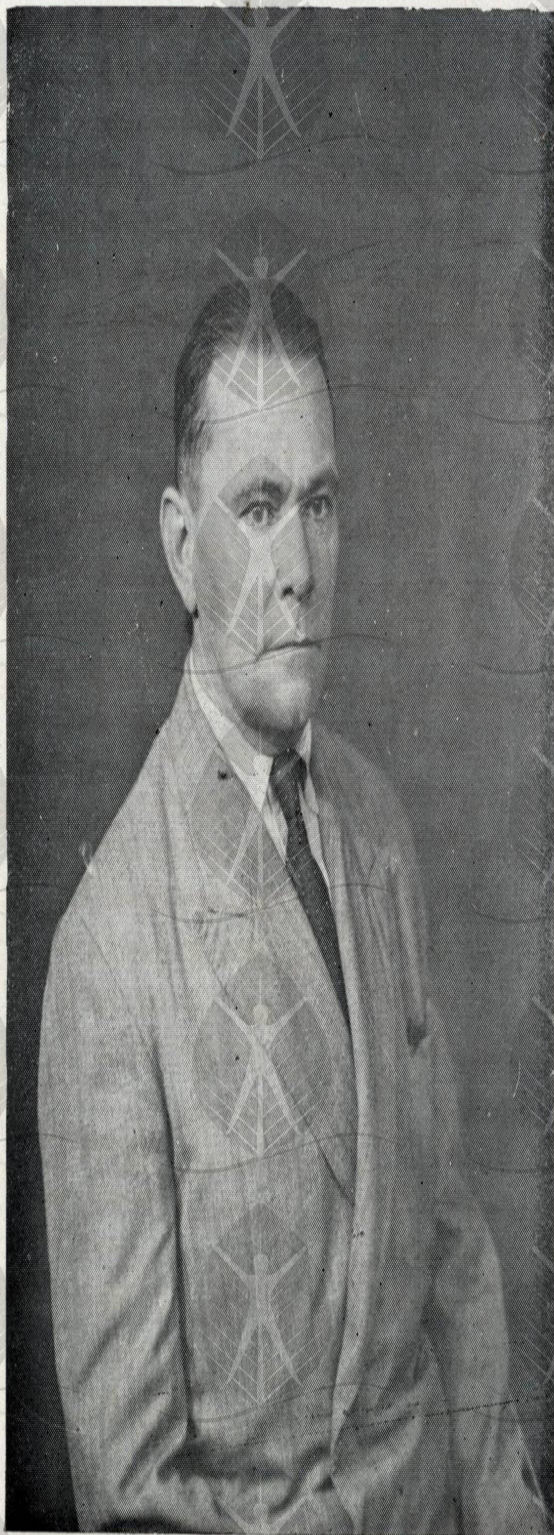
**Preço, Exemplar Cr \$ 50,00**

MANAUS

AMAZONAS

304  
Am  
981.13  
9445





*Dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves*

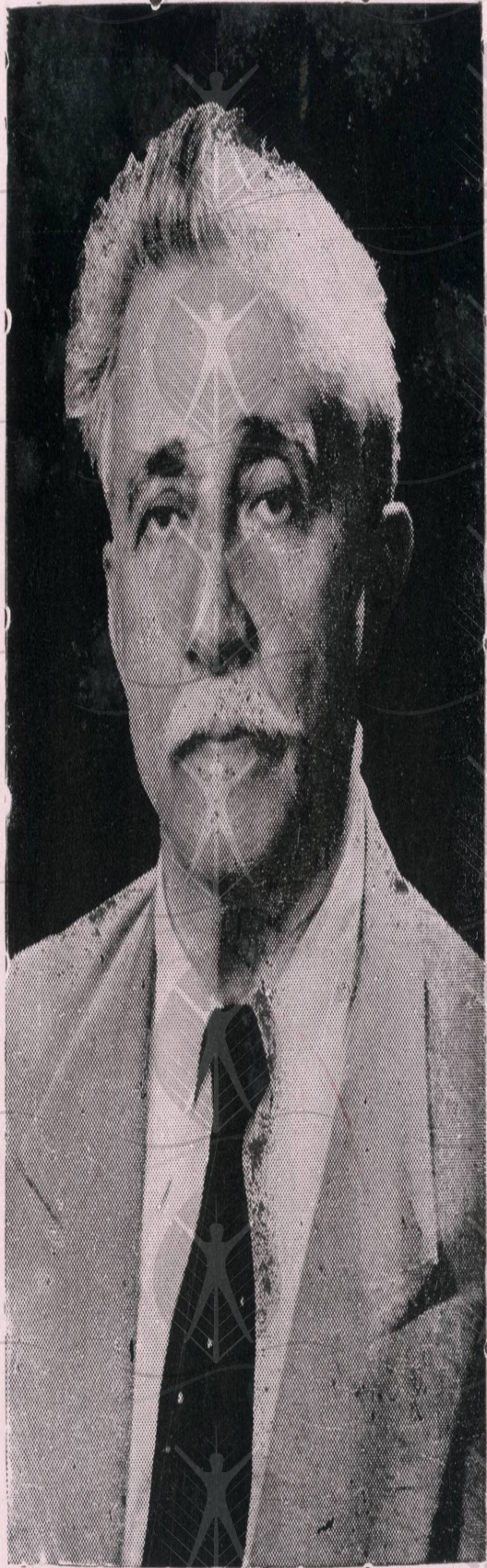
GOVERNADOR DO ESTADO





Dr. Raimundo Chaves Ribeiro  
Governador da cidade de Manaus





Dr. ADRIANO JORGE — Eminente presidente da Academia Amazonense de Letras, e presidente da Camara Municipal



## HYMNO MUNICIPAL DE MANAÓS

De entre a pompa e real maravilha  
Desses belos e grandes paineis,  
Toda em luz, como um sol, surge e brilha  
A cidade dos nobres barés.  
Grande e livre, radiante e formosa  
Tem o vôo das aguias reaes  
E a subir a subir magestosa  
Já nem vê suas outras rivaes.

Quem não luta não vence, que a luta  
Pelo bem é que faz triumphar  
Repara: o clarim já se escuta!  
É a fama que vem nos saudar!

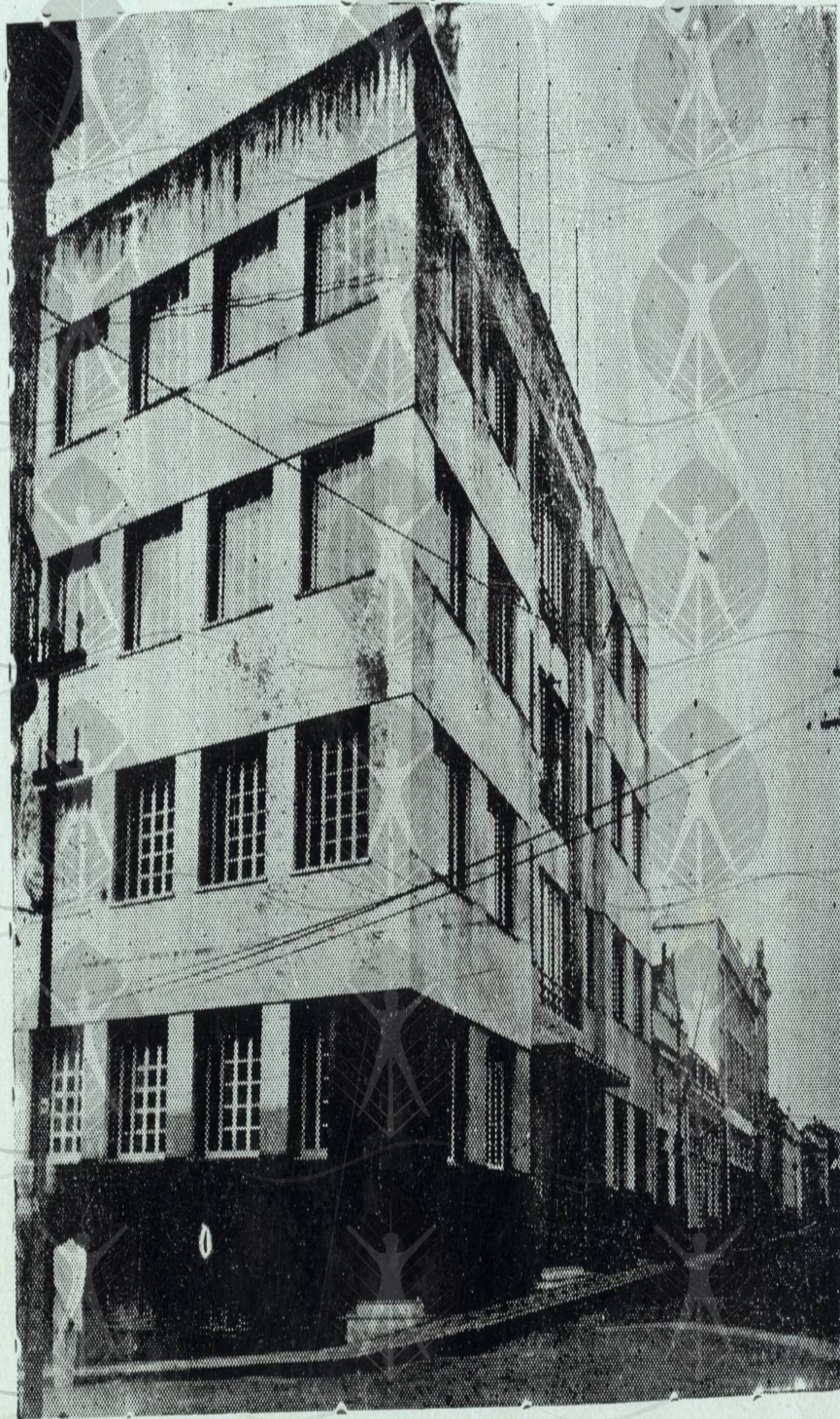
Aos pequenos e aos bons, entre flores,  
Agasalha e se esquece dos máos  
Ninguém sofre tormentos e dôres  
Nesta terra dos nobres Manaós.  
Todo povo é feliz, diz a Historia,  
Quando se vê entre gosos sem fim  
O progresso passar junto á gloria  
Em seu bello e doirado cochim!

Th. Vaz.



Escudo do Município de Manaus





EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS



# Cervejaria Amazonense, uma afirmativa da capacidade industrial amazonense

Miranda  
Correa & Cia.

Rua Dr. Aprigio

Fones, 1915 1916

Cx. Postal, 177

End. Telg.  
GELO

MANAUS



Produtos  
X P T O tipo  
Pilsener, — a cer-  
veja de maior  
consumo na  
Amazonia

Amazonense ( es-  
cura), — tipo Muni-  
ch, -- Gelo Cristal

EDIFICIO PROPRIO



# CIDADE DE MANAUS

Manaus, esta linda e moderna cidade que neste trabalho pretendemos apresentar, nos seus ângulos mais marcantes, ao público brasileiro, - com sua vida palpitante, com sua imensa opulência, com sua exuberante alegria, - nasceu de um pobre e feio aldeamento de índios, á sombra protetora da Fortaleza da Barra.

Capital do Estado do Amazonas, Manáus está situada á margem esquerda do rio Negro, nas proximidades do ponto em que este entrega sua importante contribuição ao Amazonas, aos 3°, 8' 27" de latitude sul e 16° 49' 43" de longitude oeste, do Rio de Janeiro. Sua altitude sobre o nivel do mar regula 32 mts. 40 (no observatorio 43 mts. 68). Sua população é de 122.500 habitantes, segundo o último recenseamento

Cidade de linhas amplas, batida por um sol maravilhoso, é Manáus uma das mais formosas capitais do Brasil, singularisando-se pela elegancia arquitetônica de seus edificios, muitos deles devidos ao genial construtor que foi Eduardo Gonçalves Ribeiro, um de seus governantes.

Nasceu Manáus, como dissemos acima, humilde aldeamento de nativos, que vinham periodicamente entreter comercio com os soldados da guarnição da Fortaleza da Barra. Comercio de drogas do sertão, de especiarias, de produtos da sua rudimentar manufatura, de caça e pesca, e comercio de homens, de ameríndios preados nas lutas tribais. O posto militar existia principalmente para zelar as entradas na selva, prestigiando o arrojo dos sertanistas reinais. Foi então que o indio começou a ser catequizado, a ser conquistado pela Igreja de Cristo para a civilização, Com a doçura e pertinacia características dos pregadores da doutrina do Nazareno, lançaram-se os filhos de Roma a essa nova peleja de conquista de homens, mas não visando escravisa-los, e sim liberta-los da selvageria em que ja viviam. O indio era principalmente

Baré, Baniba e Passé. Três povos de costumes diversos, de índoles diferentes, sendo o ultimo deles, o Passé, pela docilidade e tendencia ao convívio humano, o de mais facil catequeze.

Levantaram os Carmelitas, no aldeamento, uma pequena ermida, para o serviço divino, erguendo-a toscamente, com materiais que a propria terra generosa oferecia. Madeiras mal aparelhadas da floresta vizinha, barro farto da margem fronteira, palhas de palmeiras para a cobertura, tal foi a primeira casa de Deus neses chãos. Construíram-na sob o orago da Virgem da Conceição, e desde aí a milagrosa padroeira tomou a si o crescimento e o progresso das gentes que a ela buscavam na madrugada de sua vida.

De então por diante cresceu o povoado, fertil e operoso. A situação era ótima: á entrada do rio, menos de 18 quilometros de sua foz, o fortim ao lado resguardava-o na sua simplicidade e garantia-lhe a sobrevivencia. As aguas eram grandemente piscosas, as matas povoadas de excelente caça, a terra multiplicava milagrosamente as sementeiras que se lhe confiava. Dia a dia, com contentamento dos servos do Senhor, novos catecúmenos procuravam o aldeamento, chegavam pelo rio mais soldados para o forte. E nasceu o amor entre o civilizado e o selvícola. Sob a aprovação dos sacerdotes, formaram-se os primeiros lares na comunidade adolescente. Vieram os primeiros rebentos, os mamelucos caboclinhos atrevidos, corajosos, inteligentes e trabalhadores. Eram os alicerces da familia, podia-se dizer que o Logar da Barra entrava para a Historia. Origens modestísimas, das quais poucos detalhes conhecemos, porque a sua humildade não interessava aos cronistas.

A vantagem da situação do Logar da Barra levou o governador Manoel da Gama Lobo d'Almada, despachado para a gleba amazonense, e aí instalar a séde de sua governança. Mais tarde,





## **AVISO**

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO,  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**

